

Biografia Juvenal Caldeira Durães

Juvenal Caldeira Durães, natural de Montes Claros, nasceu em 24 de novembro de 1927. Filho de Artur e Maria Angélica, viveu sua infância na Fazenda Cantinho, onde atualmente se encontra a sede do Exército da cidade. Desde jovem, Juvenal mostrou um espírito inquieto e sedento por conhecimento, o que o levou a trilhar um caminho repleto de realizações e contribuições significativas para sua família, comunidade e sociedade.

Casou-se com Rosa Terezinha Paixão Durães, com quem construiu uma família numerosa e amorosa, composta por oito filhos – Wagner (in memoriam), Marco Antônio, Simone, Fernando César, Larissa, Cristina, Paulo Sérgio e Juliana – 16 netos, quatro bisnetos e um tataraneto. Sua casa sempre foi um ponto de encontro e celebração, marcada pelos almoços de domingo, aniversários e confraternizações que reúnem amigos e familiares em um ambiente de afeto e união.

Juvenal iniciou sua trajetória fora de casa muito jovem, passando por cidades como Presidente Prudente, Santos e Londrina, onde concluiu o Ensino Fundamental e trabalhou como mecânico na Chevrolet do Brasil. Ao retornar a Montes Claros, planejava se formar em Engenharia Mecânica, mas encontrou sua verdadeira vocação na Educação, especialmente na Matemática, que se tornou sua paixão e legado.

Como professor, Juvenal teve uma carreira brilhante, lecionando em diversas instituições renomadas como o Colégio Diocesano Instituído Norte Mineiro, Escola da central do Brasil, Colégio Montes Claros, Colégio Imaculada Conceição, Colégio Marista São José, Escola Normal Professor Plínio Ribeiro, e UNIMONTES, onde também atuou como vice-diretor e diretor. Sua contribuição foi além das salas de aula: ele foi um dos fundadores do curso superior de Matemática da FAFIL (hoje UNIMONTES), sendo parte da primeira turma formada na região, ao lado de sua esposa Rosa.

Além de professor, Juvenal é escritor, membro da Academia de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros, consolidando sua influência na preservação e valorização da cultura local. Sempre em busca de novos conhecimentos, formou-se em violão clássico pelo Conservatório Lorenzo Fernandes e dedicou-se ao estudo de idiomas como inglês e italiano.

Mesmo após a aposentadoria, continuou contribuindo para a sociedade, lecionando voluntariamente em instituições beneficentes e deixando sua marca como um homem de caráter íntegro e coração generoso. Como produtor rural, zelou pelo meio ambiente e foi pioneiro em iniciativas que trouxeram benefícios para comunidades locais.

Juvenal Caldeira Durães vive intensamente, coleciona amizades e espalha conhecimento e bondade por onde passa. Sua trajetória de vida é uma inspiração, e seu legado permanecerá vivo na memória daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo.